



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VINHAIS

MUNICÍPIO DE VINHAIS

Ata da Sessão Ordinária realizada em 2022/12/30

Aos trinta dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Vinhais, no Auditório do Centro Cultural, às nove horas e cinquenta minutos, foi declarada aberta a quinta sessão ordinária da Assembleia Municipal. -----

A Mesa ficou assim constituída: -----

PRESIDENTE: José Carlos Taveira; -----

1.º SECRETÁRIO: Manuel Luís Pinto Castanheira;-----

2.º SECRETÁRIO: Maria de Lourdes de Freitas.-----

PRESENCAS: -----

PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA, ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA:

António Vicente Morais, Roberto Manuel Nunes Gonçalves em representação de Hilário dos Santos Pires Martins, João Carlos Barreira Vila, Manuel Humberto Gonçalves, Franclim do Nascimento Serafim, Marcos Miguel Ventura Pimentel, Luís António Bebião Pires, Miguel António Fernandes, Carlos Diniz Mateus Fornos, César Daniel de Sá Leonel, Sónia de Fátima da Graça Afonso, André Maximino Fernandes Malheiro, Zélia de Fátima Libório Pires Diegues, Fernando Jorge Diegues Magalhães, Sílvio António Costa da Silva, Tiago André Pires da Cruz Morais, José Romeu Vila Diegues, Ana Maria Martins Rodrigues, Maria Matilde Afonso de Carvalho Barreira.-----

PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA, ELEITOS PELA COLIGAÇÃO VOLTAR A ACREDITAR PPD/PSD.CDS-PP”: -----

António Jorge Morais Fernandes, José Gonçalves Afonso, Maria Alice Vieira da Silva, Ricardo Miguel Gonçalves Libório. -----

PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA, ELEITOS POR GRUPO DE CIDADÃOS ELEITORES.-----

Manuel Dinis Magro Gomes, Ant3nio Alberto Reis e Eduardo Andr3 Martins Gonçalves. -----

MEMBROS ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA: -----

Francisco Jos3 Nunes Cunha, Miguel ngelo Carvalho Gomes de Almeida, Júlia dos Anjos Lousada Ferreira Beato, Jos3 Manuel Mandim Alves, Jos3 Humberto Martins, Salvador dos Santos Marques, Jos3 Paulino Castanheira, Eduardo Manuel Martins Rodrigues em substituição de Jos3 Maria Ribas, Jos3 Carlos Claro, Helena Isabel Ventura Pimentel, Octávio Manuel Gonçalves Ferro, Helena Isabel Martins Barreira.-----

MEMBROS ELEITOS PELA COLIGAÇÃO “VOLTAR A ACREDITAR PPD/PSD.CDS-PP”: -----

Pedro Nuno Aboim Pinto, Jos3 Augusto Pinheiro em substituição de Deolinda Maria Malta Gomes, Ant3nio Manuel São Vicente, Maria Isabel da Silva Afonso, Hugo S3rgio Gonçalves Barreira, Teresa Augusta Rodrigues Patrocínio Neves, Luís Filipe Pires Morais, Luís Filipe Garcia, Ana João Gonçalves Augusto Alves, Soraia Filipa El3i Marcelo, Rui Jorge Diegues Borges. -----

AUSENTES: -----

Carlos Manuel Reis em substituição de Diana Sofia da Costa Santos.-----

Verificada que foi a existência de qu3rum, procedeu-se ao início da sessão, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1 - Período de Antes da Ordem do Dia. -----

2 - Ordem do Dia. -----

2.1 – Apreciação e votação da ata da sessão anterior; -----

2.2 - Leitura resumida do expediente; -----

2.3 - Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal; --

2.4 - Período de intervenoes;-----

2.5 – Aprovação do Orçamento, Plano Plurianual de Investimentos e Mapa de Pessoal para o ano de dois mil e vinte e tr3s do Município. -----

2.6 - Aprovação do Orçamento, Plano de Atividades para o ano de dois mil e vinte e tr3s para as Empresas Municipais: -----

2.6.1 – Carnes de Vinhais – Sociedade de Abate e Transformação de Carnes, E.M. Sa.; -----

2.6.2 – Proruris, EM. -----

2.7 - Apoios: -----

2.7.1 - Colocação de Pessoal não Docente nas EB1 e Jardins de Infância – Transferência de Verbas – Juntas de Freguesia.-----

2.8 – Moção – Quebra na produção de castanha no Concelho de Vinhais; -----

2.9 – Pessoal: -----

2.9.1 - Proposta de substituição da composição do júri – Recrutamento para cargos de Direção de 2.º, 3.º e 4.º grau.-----

3 – Período Reservado ao Público.-----

1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA. -----

Relativamente a este ponto da Ordem de Trabalhos o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal concedeu algum tempo para inscrição dos Senhores Deputados, que manifestassem vontade de intervir, tendo demonstrado essa intenção apenas o Senhor Deputado Hugo Sérgio Gonçalves Barreira, que iniciou a sua intervenção deixando uma palavra de apreço ao Senhor Deputado Manuel Luís Pinto Castanheira, pela perda do Senhor Pinto pois foi o principal dinamizador da parte gastronómica da Festa da Cabra e do Canhoto. Mais disse que queria publicamente apresentar as condolências em seu nome pessoal e em nome de toda a bancada da Coligação VOLTAR A ACREDITAR PPD/PSD.CDS-PP”: -----

De seguida leu uma intervenção cujo teor é o seguinte: -----

“Ser oposição é mais do que meros corpos presentes nas Assembleias Municipais, nas Freguesias e nas Câmaras Municipais. Confesso que fico triste, diria mais, fico desanimado quando algumas oposições que ficam pelos cafés e ruas desta Vila. Assumo que enquanto oposição que somos, temos a obrigação de fazer mais e melhor. Faço o meu ato de contrição se em algum momento falhei, mas tento dar sempre ideias para que o nosso concelho funcione, aumentando assim o bem-estar da população.-----

Senhoras e Senhores, quem viu o resultado dos CENSOS de 2021 reparou que a População Residente no Concelho era em 2001 de 10.646 Pessoas, em 2011 de 9.006 Pessoas e no ano passado 7.768 Pessoas. Uma perda de 2.878 Pessoas em 20 anos! -----

Ou seja, morrem mais pessoas do que as que nascem e migram mais pessoas do que as que regressam à terra natal. Este é talvez o problema mais grave que temos no imediato, a curto, médio e longo prazo. Bem sabemos que é um problema transversal a todo o país e que é de difícil resolução a médio prazo. Questiono então ao Senhor Presidente o seguinte: Qual a estratégia da Câmara Municipal para atrair população residente para o nosso Concelho, bem como a de novos investimentos e consequentemente mais postos de trabalho? -----

Senhor Presidente, um assunto que nos tem também preocupado é a situação do Centro de Saúde. Há consultas adiadas e canceladas de utentes que precisam de cuidados no imediato, pessoas que vão a consulta aberta sem a certeza se vão ou não ser atendidos acabando muitas delas por se deslocarem à urgência de Bragança, ou mais grave ainda, ficarem sem serem observados pelos profissionais de saúde. -----

Outra questão Senhor Presidente:-----

- Está a Câmara Municipal a par de todos os constrangimentos do nosso Centro de Saúde? -----
- Está a Câmara Municipal a tomar medidas junto das entidades competentes para minimizar este problema? -----

Bem sabemos que estes dois problemas, não são exclusivos do Concelho de Vinhais, mas é obrigação do Município tentar ao máximo minimiza-los. -----

Senhor Presidente, um assunto que à partida poderá parecer menos grave que os anteriores, mas que nos preocupa deveras. O tempo vai passando e as aldeias vão ficando com cada vez menos gente, estando algumas condenadas ao despovoamento total numa questão de poucos anos. Certamente todos nós aqui temos ou conhecemos alguém que tem as habitações dos seus antepassados bastante degradados. Em alguns casos em ruínas ou em vias de a casa ir literalmente abaixo. Desconheço se há algum programa por parte do Município que ajude os proprietários a recuperar as casas devolutas. -----

Para ser possível a candidatura aos fundos europeus ou governativos para turismo local ou alojamento local é necessária a apresentação de projeto de arquitetura. Por esse motivo achamos que o Município deveria criar um programa em que ofereceria, pelo menos, esse mesmo projeto

para que, quem o queira fazer, se possa candidatar a estes fundos desde que salvaguardem a arquitetura tradicional. -----

Dessa forma tínhamos a garantia que a imagem das nossas aldeias tal qual como as conhecemos era preservada. -----

Senhor Presidente, por falar em edifícios devolutos, temos bem perto daqui um espaço que a sua criação foi muito mal pensada e executada pelo seu antecessor. -----

Touradas nunca foram tradição em Trás-os-Montes, muito menos em Vinhais, e em boa hora o Senhor Presidente terminou com esse espetáculo que em nada nos dignificava.-----

A construção daquela Praça de Touros/Chegódromo, já foi muito polémica e posteriormente veio a tornar-se num verdadeiro Elefante Branco. -----

A pouca utilidade que tem durante o ano e o estado de degradação em que se encontra leva-nos a fazer mais uma sugestão. -----

Porque não fazer um verdadeiro pavilhão multiusos? Ou melhor, um Pavilhão Multifunções. Que desse, por exemplo, para a prática desportiva, para atividades lúdicas, espaço para espetáculos, e que em vez de gastar milhares de euros em tendas para as feiras da Castanha e do Fumeiro, esse pavilhão servisse de apoio para esses certames, ou em substituição do pavilhão do artesanato ou da tenda de concertos, incluindo as feiras quinzenais que em tempo de chuva é praticamente impossível aos nossos munícipes frequentarem as mesmas. -----

Senhoras e Senhores, como podem constatar não sabemos simplesmente criticar por criticar. Apresentamos alternativas viáveis e de grande utilidade para os munícipes do concelho, tendo em vista sempre o bem-estar da nossa população que é sem dúvida a mais- valia desta Sintra Transmontana.”-----

Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal iniciando a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes, dirigindo-se em primeiro lugar ao Senhor Deputado Manuel Luís Pinto Castanheira pelo momento triste que atravessa pelo falecimento do seu tio, alguém que muito contribuiu para a importância que tem hoje a Festa da Cabra e do Canhoto, que tem uma enorme projeção, também com o contributo do Senhor Deputado e de outras pessoas, pois o mais difícil é sempre começar. De seguida dirigiu-se a todos os Senhores Deputados Municipais, Presidentes da Junta de Freguesia, trabalhadores e também ao público, para desejar Boas Festas e sobretudo saúde. -----

Relativamente à intervenção apresentada pelo Senhor Deputado Hugo Sérgio Gonçalves Barreira disse que era verdade que os assuntos devem ser analisados e discutidos nos Órgãos próprios. Quanto aos Censos 2021 é um problema do Concelho de Vinhais, sendo transversal ao panorama nacional e até europeu. Aliás, como vem referido no Jornal, dos trezentos e oito Municípios, apenas quarenta e nove registaram aumento da população, portanto há uma diminuição em todos os Concelhos, verificando-se maior diminuição no interior, pois nestes últimos dez anos houve um decréscimo de 8,2% de população portuguesa -----

No que concerne à estratégia que o Senhor Deputado questiona, é aquela que tem sido aprovada nas reuniões do Órgão Executivo e no Órgão Deliberativo, que é de todos os apoios que tem sido concedidos, quer a nível da natalidade, da escolaridade, da educação, da ação social, da agricultura e da pecuária. Mais disse que esta era a forma que permitia fixar a população, no entanto a diminuição de população não se verificava só no interior, aliás, quem mais perdeu foi o Concelho de Lisboa e Porto. -----

Disse ainda que, todos estes tipos de apoios é para continuar e para criar condições que levem as pessoas a fixar-se ou pelo menos não abandonem o Concelho. No entanto existem pessoas que reúnem todas as condições para viver no Concelho e optam por sair por várias razões, sendo uma opção pessoal. -----

No tocante ao Centro de Saúde a falta de médicos é um problema do conhecimento de todos nós, e é transversal ao País, não obstante o apoio sempre prestado pela Câmara Municipal, porém é uma dificuldade que ultrapassa as competências do Órgão Executivo. Mais disse que, era verdade que todos os profissionais de saúde tudo fazem para atender os utentes, porque se no Centro de Saúde de Vinhais há dificuldades e há demora no atendimento, noutros Concelhos não é mais fácil, bem pelo contrário, existem Centros de Saúde que atualmente se encontram encerrados pela falta de médicos, o que não acontece no Centro de Saúde de Vinhais pois existem 6 (seis) médicos de família. -----

Disse ainda que o Município suportou as despesas de alojamento e alimentação para 2 (dois) médicos, durante vários dias do mês de dezembro, para colmatar as dificuldades que se registavam no Centro de Saúde, porque existiam médicos que se encontravam a faltar ao serviço. -----

Realçou ainda que graças ao profissionalismo das pessoas que desempenham funções no Centro de Saúde de Vinhais, desde os médicos, enfermeiros, assistentes técnicos, assistentes operacionais, a nossa realidade é melhor do que a existente em vários Centros de Saúde do País. -----

No que concerne à habitação existe a Estratégia Local de Habitação inserida no PRR, em que está a ser submetida uma candidatura designada 1.º Direito, no sentido de criar condições condignas

de habitação. Mais disse que relativamente à recuperação de casas nas aldeias, por vezes torna-se mais fácil construir de novo, do que recuperar.-----

Relativamente ao Chegódromo foi construído com o objetivo de dinamizar quer a agricultura, quer a pecuária, no entanto quanto ao gosto pelas touradas é uma opção pessoal, tudo o que foi feito, foi sempre, com o objetivo de valorizar, nunca outro. Quanto ao pavilhão multiusos torna-se necessário a existência de uma candidatura, tal como foi feito com a recuperação e reabilitação da Praça do Município, pois o pavilhão existente já se torna pequeno para eventos como a Feira do Fumeiro e a Feira da Castanha, tornando-se sempre necessário recorrer ao aluguer de tendas. -----

2 - ORDEM DO DIA. -----

2.1 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR.-----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, para questionar os Senhores Deputados se pretendiam fazer alguma inscrição relativamente ao ponto em discussão.

Seguidamente a ata foi sujeita a votação, tendo sido aprovada por maioria com os votos favoráveis dos Senhores Deputados da bancada do Partido Socialista, dos Senhores Presidentes da Junta e União de Freguesia afetos à mesma bancada, dos Senhores Deputados da bancada da Coligação “VOLTAR A ACREDITAR PPD/PSD.CDS-PP”, dos Senhores Presidentes das Juntas e União de Freguesia afetos à mesma bancada, e as abstenções dos Senhores Deputados Roberto Manuel Nunes Gonçalves, Marcos Miguel Ventura Pimentel, Eduardo Manuel Martins Rodrigues, Ana João Gonçalves Augusto Alves, Hugo Sérgio Gonçalves Barreira e Rui Jorge Diegues Borges, motivadas por não terem estado presentes na sessão em causa. -----

2.2 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE. -----

Neste ponto da Ordem de Trabalhos usou da palavra o 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Manuel Luís Pinto Castanheira, para dar conhecimento da correspondência recebida, no período que medeia entre a última sessão e a presente data, informando que a mesma se encontra disponível para consulta, nos serviços de apoio a esta Assembleia. -----

2.3 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL.-----

Exmo. Senhor -----
Presidente da Mesa da Assembleia Municipal -----
Senhor e Senhora Secretária da Mesa -----
Senhores Vereadores aqui Presentes -----
Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia e Senhoras e Senhores Deputados Municipais -----
Minhas Senhoras e Meus Senhores -----

Permitam-me que comece esta minha intervenção pela época que estamos a atravessar, esperando que todas e todos os Senhores Deputados tenham tido um Natal Feliz em conjunto com aqueles que lhe são mais queridos, com saúde, com alegria e com paz. É verdade saúde e paz, são aquilo que cada um de nós mais precisa, não só nesta época do ano, mas durante todos os dias, ainda por cima, pelos tempos que passamos e que continuamos a passar percebemos, ainda mais, quanto a saúde e a paz são importantes, e quanto podem marcar as nossas vidas.-----

Aproveito, claro, também nesta altura de boas festas para desejar a todos vós um excelente Ano de 2023 e que cada um dos vossos objetivos e desejos se concretizem.-----

Nesta Assembleia de dezembro, é normal que se faça um balanço do ano de 2022, e ao mesmo tempo se perspetive aquilo que queremos, que são os objetivos para o próximo ano. Se no primeiro caso, isto é em relação ao ano de 2022, é possível fazer esse balanço, perspetivar o ano de 2023 é bem mais difícil, é bem mais incerto, sobretudo o que vivemos, por tudo o que passamos, isto se pensarmos que cada vez vivemos num mundo, em que o termo aldeia global faz cada vez mais sentido, isto porque, não somos imunes a todas as circunstâncias, a todas as consequências daquilo que nos rodeia, mesmo que isto aconteça a milhares de quilómetros.-----

Hoje, felizmente ou infelizmente é esta a realidade, e tudo é aqui tão perto.-----

Mas fazendo um balanço do ano de 2022, todos sabemos e reconhecemos que foi marcado ainda pelo período pós-pandemia e principalmente pela guerra da Ucrânia. É verdade que não podemos estar sempre a utilizar estes dois acontecimentos como desculpa para tudo, mas infelizmente, é verdade que eles condicionam todo o nosso quotidiano, e deixaram e continuam a deixar consequências, principalmente económicas em todas as instituições. Não era fácil juntar um

cocktail tão explosivo e com tantos efeitos negativos, como foi o caso da pandemia e agora da guerra. -----

E nos Municípios em que as receitas são menores, em que mais dependem do orçamento geral do estado, tudo isto se sente ainda mais, até porque como esta Assembleia Municipal sabe, são na maior parte dos casos, estes Municípios, aqueles que mais ajudam e bem as suas populações.-----

Se a isto tudo juntarmos também as alterações climáticas, em que o período de seca extrema que atravessamos teve consequências também graves no nosso Concelho, o que levou a ter que criar uma verdadeira logística para o transporte de água para várias aldeias, as dificuldades foram ainda maiores. Mas é verdade que foi possível também reivindicar, e assim conseguir um apoio financeiro para a aquisição de material de transporte de água, em que depois de decorrerem os respetivos concursos, será possível, durante o mês de janeiro de 2023 ter esses meios ao serviço das nossas populações. E quanto à questão da água temos que ter toda a consciência da sua importância, quer agora, quer no futuro, e não me estou a referir tal como já o fiz noutras Assembleias Municipais à questão da urgência de criar locais de armazenamento de água que é como todos sabemos uma prioridade, estou a referir-me também ao preço da água, às perdas de água, isto porque a entidade reguladora deste sector a ERSAR, é cada vez mais exigente e cada vez vai tudo fazer para que os Municípios tomem medidas no sentido de controlar o défice financeiro que estes tem com a questão da água, bem como consequência dos preços baixos, como consequência das inúmeras perdas existentes. Assim, deixo um apelo a todas e a todos para este problema, pois como todos sabemos é gravíssimo. Apesar de todas as dificuldades motivadas pelos fatores atrás referenciados, não deixou a Câmara Municipal de continuar a apoiar ao nível da educação, da ação social, da agricultura, da pecuária, do comércio, dos transportes e da saúde. Em todos estes setores sabe esta Assembleia Municipal que mesmo com todos os constrangimentos, com todas as dificuldades, continuamos a ajudar, continuamos a apoiar e em muitos casos reforçando ainda mais os apoios já existentes. Por vezes, e permitam-me a expressão, quase parece que isto é já uma “banalidade” ou melhor uma obrigação. Não é uma estratégia é uma opção, e é bom que as pessoas tenham noção disto, não por uma questão política, mas para perceberem que todas estas medidas, todos estes apoios são essenciais, são vitais, mas também é verdade que não são atribuídos por muitos Municípios. -----

Aquilo que hoje parece normal, apenas o é pelas opções que foram tomadas, e bem, não é isso o que está aqui em causa. -----

O facto de a educação ser gratuita no nosso Concelho, o facto do transporte de doentes oncológicos ser pioneiro entre os vários Municípios, o transporte a pedido ser também pouco frequente noutros Municípios, a entrega de medicamentos, os apoios sociais, os apoios na agricultura e na pecuária, os apoios ao comércio local, tudo isto tem um grande impacto financeiro nas contas do Município, mas tudo isto é também uma estratégia, que tem tido todo o apoio por parte da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal.-----

Mas outras medidas aqui aprovadas fazem parte deste caminho, como é o caso da taxa mínima do IMI, da devolução da totalidade do IRS, e de muitas outras em que pensamos sempre naqueles que vivem neste Concelho. E quando falamos na questão económica e quando analisamos aquilo que foi este ano de 2022, claro que temos que pensar e falar na castanha, e nas consequências negativas que foi o mau ano em termos de produção. -----

Dá fazer parte da ordem de trabalhos desta Assembleia Municipal uma moção, já aprovada por unanimidade em Reunião de Câmara, para fazer chegar a várias entidades, no sentido de obter medidas de apoio, tendo em atenção as consequências nefastas tidas para as nossas gentes em termos económicos. -----

E porque é nos locais próprios que os assuntos devem ser discutidos e analisados, queria referir nesta Assembleia Municipal, que o facto de apenas trazermos esta moção a esta Assembleia Municipal, não significa que ela seja na sequência de qualquer outra, ou ainda mais desajustado, que seja tardia. -----

Não, isso não é verdade, em primeiro lugar, porque a última Assembleia como se recordam decorreu em 30 de setembro e nessa altura não era ainda perceptível qual o valor da quebra que realmente ia existir, perspetivando-se isso sim que ela já fosse grande. Além disto como todas e todos os Senhores Deputados sabem, e claro como as Senhoras e Senhores Presidentes de Junta sabem, na Feira da Castanha que decorreu nos dias 28, 29 e 30 de outubro, estive presente a Senhora Ministra da Agricultura e Alimentação, bem como a Senhora Diretora Regional de Agricultura e Pescas do Norte, onde tive oportunidade, quer na intervenção escrita, como é público, quer depois em conversa pessoal, de lhe transmitir as preocupações sobre este problema, bem como de lhe pedir para a necessidade de tomar medidas de apoio para ajudar os produtores de castanha. -----

A Senhora Ministra, teve também a oportunidade de referir, quer na intervenção que fez na abertura da Feira da Castanha, quer nas declarações que fez à comunicação social, que depois de terminada a campanha da castanha, e tendo já um número mais correto das percas que iriam existir, que iriam ser tomadas medidas por parte do governo, neste caso por parte do seu ministério. ----- Foi por isso que tivemos o cuidado de pedir a todas a Juntas de Freguesia um levantamento de toda esta situação, bem como à Arbórea, que como sabem é aquela associação que terá um conhecimento também muito correto desta realidade. Não é por isso verdade que a Câmara Municipal de Vinhais, não tenha preocupação, ou tenha sido ultrapassada por qualquer outra no sentido de resolver, ou ajudar neste problema. Bem pelo contrário! -----

Não foi por acaso que tudo fizemos e conseguimos que na abertura da Feira da Castanha, estivesse a Ministra da Agricultura, para *in loco*, constatar que seria um mau ano em termos de produção e que teriam por isso que ser tomadas medidas. -----

Esta moção que aqui trazemos e que estou certo será aprovada por todos é mais um meio (agora ainda com dados mais reais) que utilizamos para junto de várias instâncias, conseguir ajudar, seja de que âmbito for, para minimizar aquilo que foram as grandes perdas de produção que se verificaram este ano. -----

Ainda na castanha convém também referir, aliás como o fazia há pouco tempo o Presidente do Instituto Politécnico de Bragança o Dr. Orlando, o Município de Vinhais, foi o primeiro, aliás o único que já lançou, e já adjudicou o concurso para o tratamento do cancro do castanheiro, num valor superior a 700.000,00€ (setecentos mil euros), e que se enquadra na candidatura que o Município de Vinhais viu aprovada e que é conhecida já das Senhoras e Senhores Deputados Municipais. -----

E se quiserem mais uma prova que este executivo não esquece a importância da castanha para o nosso Concelho, como tudo faz para valorizar, tudo aquilo que fazemos pelo Concelho, essa prova ficou bem demonstrada durante a Feira da Castanha, com a presença de vários membros do governo, bem assim com os principais responsáveis por várias instituições de grande relevância em termos de decisão, como foi o caso, além da Senhora Ministra da Agricultura, da Senhora Secretária de Estado, do Presidente da CCDRN, do Presidente do Turismo Porto e Norte, do Delegado Regional de Educação, dos Senhores Deputados, da Diretora Regional de Agricultura, da Diretora do ICNF e outros. -----

Estas presenças mostram a importância do nosso Concelho, quer a nível dos nossos produtos, quer ao nível das nossas gentes. Os tempos não são fáceis, não, continuam a ser tempos de incerteza, mas há uma certeza que tenho, que temos, as pessoas deste Concelho, merecem mais e melhor. -- Como atrás já referi na minha intervenção, é na Assembleia Municipal que devemos falar, analisar e claro debater a vida autárquica, e por isso, estando numa altura de balanço, queria também referir-me ao seguinte: na última Assembleia Municipal, disse quanto à questão das Obras de Requalificação da Escola, que o segundo período iria já funcionar na nova escola, se me permitem que utilize este termo, mas na realidade como terão depois oportunidade de constatar é uma nova escola. -----

Infelizmente e devido a vários constrangimentos não vai ser possível iniciar o 2º período, que começa no dia 3 já nas novas instalações, mas logo que seja possível, e tal irá acontecer ainda durante o 2º período, a mudança será feita. O que falta são pormenores, mas por uma questão de segurança e também de comodidade, será necessário esperar mais alguns dias. -----

Mas tal como está articulado com o Ministério da Educação e em reunião tida com o Diretor do Agrupamento de Escolas, logo que estas condições estejam reunidas será feita essa mudança. É de salientar que nessa reunião a própria DGEST, afirmou que havia condições já para alguns alunos iniciarem o 2º período na Escola D. Afonso III. -----

É por isso e também para poderem verificar todas e todos os Membros desta Assembleia Municipal, qual o estado em que se encontra a escola, que pedia autorização ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e a todas e todos os Senhores Deputados para no final desta minha intervenção poder mostrar umas fotografias que demonstram tudo aquilo que estou a dizer, e garantir que os nossos alunos terão condições de excelência, que bem merecem, bem como toda a comunidade educativa. -----

Ao mostrar para melhor verificarem como se encontra aquele espaço e como já atrás mencionei, num balanço do ano que está a terminar, irei também mostrar fotografias dos vários espaços que se encontram concluídos e que em breve estarão em funcionamento como o Espaço da Cidadania, o Centro de Acolhimento, o Albergue e o Centro Interpretativo da Morte e do Diabo. Mas naquela que é uma análise ao ano de 2022, quero mais uma vez, agradecer e realçar o trabalho das Juntas de Freguesia, das instituições do Concelho, sejam elas de que âmbito forem, pela ajuda e pelo trabalho que fazem em prol de todas as pessoas deste Concelho. -----

Um trabalho que temos de continuar, porque apesar das dificuldades, de tudo o que vivemos, só com o trabalho conjunto, só com a colaboração de todos é possível obter mais e melhores resultados para o Concelho. -----

O Orçamento que hoje trazemos a esta Assembleia Municipal é o suporte e que nos irá acompanhar durante o ano de 2023. Mas também este orçamento, poderá ao longo do ano de 2023, sofrer alterações ou revisões, isto porque a realidade em que vivemos assim o pode, ou mesmo obrigará a alterar. Como dizia o Sr. Presidente da República a propósito do Orçamento de Estado, é o Orçamento previsível nesta altura, mas é um Orçamento imprevisível num futuro próximo. -----

Por isso quando Municípios, como o nosso, que dependem tanto do Orçamento de Estado, esta imprevisibilidade é também ela ainda maior. -----

Todas e todos os Senhores Deputados estão cientes de toda esta realidade, porque infelizmente todos nós individualmente sentimos estas dificuldades, que se reflete no brutal aumento do custo de vida, em que os bens essenciais são o melhor exemplo. Mas apesar de tudo isto continuamos a tudo fazer para ajudar aqueles que aqui residem, em todos os setores vitais da vida do nosso Concelho. Podia aqui explanar uma série de exemplos, mas deixem-me que refira alguns porque é fundamental que esta Assembleia Municipal também conheça e divulgue aquilo que realmente se faz, pois todos estes apoios, não são dados, não são atribuídos pelo Presidente da Câmara Municipal, este pode propô-los, como muitas vezes faz, mas são aprovados pela Câmara Municipal e pela Assembleia Municipal. Dizia eu que, são vários, como por exemplo o aumento do número de bolsas aos alunos carenciados do ensino superior que passaram de 20 para 30, uma nova medida de apoio ao comércio local, os apoios dados ao nível da proposta de Natalidade / Escolaridade em que já foram atribuídos mais de 55.000,00€ (cinquenta e cinco mil euros), neste ano, um novo apoio aos criadores do Porco Bísaro, isto tendo em atenção a importância que todos sabemos que o fumeiro tem para o nosso Concelho, o apoio que é dado ao nível das organizações de agricultores e que ultrapassa os 300.000,00€ (trezentos mil euros), isto claro nas várias vertentes de tipos de apoio, o apoio aos bombeiros num valor de cerca de 200.000,00€ (duzentos mil euros), isto tendo em atenção que neste ano, foi criada mais uma equipa EIP, em que foram criados mais cinco postos de trabalho, um apoio já aprovado também para o próximo ano para as instituições sociais e que ultrapassará os 130.000,00€ (cento e trinta mil euros). -----

A outro nível mas também já com importância para a economia do Concelho, está a ser ultimado o regulamento para atribuir um apoio aos apicultores. -----

Na área do desporto são também significativos os apoios, mas permitam-me que realce o apoio dado ao nível da formação, em que há um cada vez maior número de crianças e jovens a participar e estamos a falar num valor de 40.000,00€ (quarenta mil euros). -----
E poderia continuar a mencionar outros que todas e todos os Senhores Deputados conhecem. ----
E se me permitem que lhes peça, façam o seguinte trabalho, vejam o apoio de outros Municípios e verificarão que outros Municípios, com outra capacidade financeira, com outras receitas não o fazem. Porquê? Por opção com certeza. -----

Mas é justo realçar que outros apoios, outras ajudas dadas e são feitas e articuladas com as Juntas de Freguesia, porque elas próprias também são um modelo neste contexto de ajudas, de estar sempre ao lado das suas populações. -----

Por tudo isto é o Orçamento possível, como já o disse não é um Orçamento estanque, até porque existe aqui outro fator determinante para a imprevisibilidade deste Orçamento e nem sequer estou a falar das transferências de competências, nas áreas da educação que já aconteceu, da ação social que apenas vai ser em abril, estou a falar do novo quadro comunitário, que são sempre um instrumento financeiro fundamental sobretudo para os Municípios mais pequenos, para a realização de determinadas obras. Assim como esta Assembleia Municipal sabe um quadro comunitário está a terminar, que é aquele onde estão inseridas várias obras que foram realizadas, outras que estão a terminar, e o outro quadro comunitário chamado 20/30 apenas agora está a ser discutido, analisado, está a ser feito e só depois será possível, inscrever outras candidaturas, para assim obter financiamento para outras obras. Tudo isto está a ser trabalhado ao nível da CIM, e como é normal logo que haja algo de concreto, darei conhecimento a esta Assembleia. -----

É no entanto importante, desde já realçar, que mais uma vez, há alguns problemas que os nossos Municípios, e quando digo nossos digo da CIM, tem e que poderão não ser elegíveis naquilo que serão os avisos que irão surgir nesse novo quadro comunitário. Dou como exemplo a questão das estradas municipais, que tendo nós uma grande quantidade de quilómetros destas vias e muitas delas a carecer de intervenção não se perspectiva que haja qualquer tipo de apoio. E isto como esta Assembleia Municipal bem sabe é um grave problema. -----

Mas também a outros níveis, existem lacunas, que poderiam e deveriam ser superadas por este novo quadro comunitário. -----

Mas como Vossas Excelências sabem o centralismo continua ainda a ser dominante, quase uma regra, mas não é só o centralismo de Lisboa, há vários centralismos, por este País fora, e aquilo

que deveria ser diferente, continua ainda a ser infelizmente muito igual. Mas o nosso dever, o meu em primeiro lugar é continuar a tudo fazer para “puxar”, para “lutar” pela nossa terra e por este Concelho. -----

Nesta agenda de trabalho da nossa Assembleia Municipal, estão também os Orçamentos das Empresas Municipais, da Proruris e da Carnes de Vinhais, ou se quiserem do Matadouro. -----
As duas são fundamentais para aqueles que são os setores mais importantes do Concelho.-----
Assim quando falamos do Matadouro, sabemos da importância ao nível da pecuária, e também do fumeiro. Todos sabemos e não vale a pena esconder as dificuldades económicas que tem, todos sabemos que poderá até obrigar a outro tipo de intervenção, mas todos sabemos também que ele é estratégico e é até imprescindível, tendo em atenção a questão do nosso fumeiro e da sua certificação. Porque poderão não saber alguns, mas este é o único matadouro que permite fazer aquilo que é uma obrigatoriedade para a certificação do fumeiro que é a chamusca dos porcos. Mas todos sabemos também, até porque foi notícia há pouco tempo, que estas dificuldades económicas, não são exclusivas do nosso, bem pelo contrário, são transversais a todos, e ainda por cima como sabem existem dois Municípios, Miranda do Douro e Mogadouro que se preparam para fazer mais dois. Claro que isto é mais um problema! Mas também é importante realçar que este ano o número de abates no nosso matadouro aumentou de forma significativa, em relação ao ano anterior. No que concerne à Proruris, aquilo que importa realçar é que esta empresa tem que continuar, tem que melhorar, tem que ser um auxílio estratégico para a agricultura, para a pecuária, para o turismo (claro que estou a falar do Parque Biológico), tem que ser dizia eu, uma entidade que permita alavancar ainda mais todas estas valências do Concelho. -----

Ao olhar para o ano 2023 que está aí à porta, todos o queremos olhar de forma positiva, todos queremos ver diferenças para estes últimos dois anos que foram anos difíceis, anos inesperados e que só foi possível ultrapassar todas as dificuldades que se nos apresentaram, com trabalho, com dedicação, com entejuda, com sacrifício, e mesmo com medo em muitas ocasiões. -----

Mas, apesar de tudo, o ano de 2023, continua a ser de muitas dúvidas, muitas incertezas e provavelmente muitas dificuldades, e como eu gostava de estar enganado, tal como cada um de vós, tenho a certeza, mas temos que olhar com otimismo e com esperança. -----

Temos de pensar positivo, e se me permitem, como, alguém há dias me dizia, “Olhe para o ano já vamos ter a Feira do Fumeiro”, a ver se isto anima!” Vamos, se Deus quiser, de 9 a 12 de fevereiro teremos a 43ª edição da Feira do Fumeiro, em que tudo faremos para mostrar que esta é a feira mais importante ao nível da gastronomia e uma das mais importantes do País. -----

Por isso a mensagem que deixo a cada uma e cada um dos Senhores Deputados é uma mensagem de esperança, de confiança e um pedido de colaboração de trabalho e de união. Não, claro que não estou a pedir para todos pensarmos da mesma maneira, para todos entenderem que devemos decidir da mesma maneira, não é isso, estou a pedir para que nas nossas opiniões e nas nossas decisões esteja sempre e em primeiro lugar o nosso Concelho e as nossas gentes.-----

Como dizia há dias o Papa Francisco “ na política, como na vida, há diferenças, há discussão, há debate, mas tem que haver um objetivo igual que é a defesa do ser humano, senão a política, tal como a vida é um vazio, é algo que não faz sentido”. -----

Aproveito para renovar, para reforçar para cada uma e cada um de vós, os votos de continuação de boas festas, um ano de 2023, com tudo aquilo que vocês desejam se concretize, a nível pessoal e profissional e sobretudo com muita saúde.-----

Muito obrigado a todas e a todos.-----

Quanto à situação financeira é a seguinte:-----

- Dotações Orçamentais – 2.286.591,67€-----

- Dotações não Orçamentais – 680.843,62€.”-----

De seguida o Senhor Presidente da Câmara Municipal solicitou autorização à Mesa da Assembleia para fazer uma breve apresentação dos trabalhos executados na Escola EBS D. Afonso III de Vinhais. -----

Após autorização da respetiva Mesa da Assembleia o Senhor Presidente da Câmara Municipal, apresentou em powerpoint o edifício da Escola EBS D. Afonso III antes das obras efetuadas, e após a realização das mesmas. -----

2.5 – APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO, PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS DO MUNICÍPIO. -----

Foram presentes os documentos provisionais para o ano de dois mil e vinte e três, aprovados em reunião do Órgão Executivo, realizada no dia vinte e nove de novembro de dois mil e vinte e dois,

que vinham acompanhados do respetivo Mapa de Pessoal, previamente enviados, por fotocópia a todos os Senhores Deputados. -----

De seguida solicitou a palavra o Senhor Deputado Pedro Nuno Aboim Pinto que iniciou por cumprimentar todos os presentes, e de seguida disse que tal como o Senhor Presidente tinha referido estes documentos são sempre suscetíveis de algumas alterações, esperando que assim seja, porque como podem verificar para aquisição de bens de investimento, disponibilizar apenas 23,6% do orçamento parece-nos efetivamente pouco, porque não assegura o futuro do Concelho a nível de obras estruturantes, no entanto também verificou com bastante agrado, algumas obras que se encontram inscritas. -----

Quanto ao Mapa de Pessoal parabenizou o Senhor Presidente da Câmara Municipal, porque a Câmara Municipal de Vinhais é uma das Câmaras que tem o maior rácio de técnicos superiores a nível nacional, inclusive maior número do que a Câmara Municipal de Bragança. -----

Solicitou a palavra o Senhor Deputado José Carlos Claro dirigindo-se ao Senhor Deputado Hugo Sérgio Gonçalves Barreira acerca da sua intervenção na qual tinha proferido a palavra “oposição”, pelo qual julga que aqui não deveria haver oposição, mas sim, um grupo de Vinhaenses que lutam pelo bem do Concelho. -----

Mais disse que mesmo votando favoravelmente à aprovação do Orçamento, existem despesas que não conseguia entender, pois no Concelho de Vinhais em 1979 existia muita mais população, onde foi necessário construir cemitérios, estradas e saneamentos. Nessa altura as populações das Freguesias de Ervedosa e Rebordelo fizeram manifestações, nas quais reivindicavam pertencer ao Concelho de Mirandela, pois os alunos destas Freguesias deslocavam-se para a Torre Dona Chama, ninguém vinha para Vinhais.-----

Referiu ainda que antigamente a Câmara Municipal de Vinhais só tinha um engenheiro, pois existia o GAT (Gabinete de Apoio Técnico) o qual tinha técnicos que prestavam apoio às Câmaras Municipais, seguidamente este Gabinete foi extinto e fundou-se a Associação de Municípios da Terra Fria Transmontana. Porém logo de seguida foi fundada a CIM, por essa razão questionou o porque da existência de duas Associações, tendo o Município uma despesa de 255.000,00 € (duzentos e cinquenta e cinco mil euros). -----

Disse ainda que havia trinta e um anos que o caminho que liga Penso à Estrada Municipal 308 estava inscrita no Plano Plurianual de Investimentos e ainda não tinha sido executada, e a ligação de Santalha à Gestosa também não, pois o desenvolvimento do Concelho são as vias de comunicação, se estas não existirem não existe desenvolvimento. -----

Questionou ainda para quando estava prevista a beneficiação da Estrada de São Jumil a Vale de Armeiro? Para terminar deu os parabéns à população de Rebordelo, que aquando do alargamento da estrada entre Rebordelo e Vale das Fontes não pediram qualquer indemnização pela cedência de terrenos para serem integrados na respetiva estrada. Mais disse que gostava de ver o seu Concelho com uma boa manutenção da rede viária, e com reparação de alguns muros de suporte que existem nas aldeias em mau estado de conservação. -----

O Senhor Deputado Marcos Miguel Ventura Pimentel solicitou a palavra iniciando por cumprimentar todos os presentes e disse que tinham sido eleitos para trabalhar pelo desenvolvimento do Concelho, porém como se pode verificar o Concelho teve um grande desenvolvimento desde o tempo em que o Senhor Deputado José Carlos Claro foi Vereador, até à presente data. -----

Mais disse que futuramente as Juntas de Freguesia também podiam apresentar aqui nesta Assembleia Municipal as obras que são realizadas nas respetivas Freguesias, uma vez que muitos dos Senhores Deputados Municipais e outro público presente, nem sequer tinha conhecimento das obras realizadas em cada localidade. -----

Disse ainda que, enquanto representante dos Presidentes da Junta de Freguesia pretendia enaltecer a forma como o Senhor Presidente da Câmara Municipal conduziu a elaboração do Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para o ano de dois mil e vinte e três, tendo reunido com todos os Senhores Presidentes da Junta de Freguesia, para cada qual estabelecer as suas prioridades. --- Para finalizar deixou uma palavra de agradecimento ao Senhor Deputado Hugo Sérgio Gonçalves Barreira, pela intervenção apresentada, pois fez referência a certos assuntos, que também a bancada do Partido Socialista tinha agendado para solicitar esclarecimentos ao Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

Concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal iniciou por fazer referência à intervenção apresentada pelo Senhor Deputado Marcos Miguel Ventura Pimentel, não vendo qualquer inconveniente na apresentação nesta Assembleia Municipal do excelente e profícuo trabalho desenvolvido por cada Presidente da Junta de Freguesia do Concelho de Vinhais. -----

Relativamente à intervenção apresentada pelo Senhor Deputado Pedro Nuno Aboim Pinto quando se referiu ao Orçamento, mais especificamente às obras estruturantes, todas elas estão inseridas no Quadro Comunitário de Apoio, o qual se encontra em elaboração, razão pela qual este Orçamento para o próximo ano vai estar sujeito a diversas alterações.-----

Quanto ao Mapa de Pessoal disse, como já tinha referido diversas vezes aos trabalhadores do Município, mais importante que os políticos, são os trabalhadores, e que aproveitem essa oportunidade, porque os políticos estão de passagem e eles não. Na questão de ocupar os lugares também é uma forma de ajudar a fixar as pessoas no Concelho, uma vez que nestes últimos anos, vários trabalhadores se reformaram. Mais disse que devido a este centralismo que existe, em Municípios de pequena dimensão, cada vez é mais difícil ajudar a economia local devido a todos os constrangimentos que existem em termos de contratação pública, pois se os Municípios são limitados, se há dificuldades, se não podem ajudar a economia local, quem é que pode ajudar? ---

Em resposta ao Senhor Deputado José Carlos Claro disse que tinha a certeza que todos as pessoas que exerceram funções nesta Câmara Municipal ao longo de todos estes anos, que lutaram e lutam muito pelo desenvolvimento do Concelho de Vinhais. Porém nessa altura existiam condições e oportunidades que hoje não existem, mas como referiu o Senhor Presidente da Junta de Rebordelo, a forma como este Concelho evoluiu em termos de infraestruturas é bem notória. Quanto à estrada de Lomba é uma estrada municipal e os Municípios cada vez mais estão sobrecarregados com competências que lhe são atribuídas, não existindo a correspondente componente financeira. Mais disse que, era verdade que perante a quantidade de estradas municipais existentes no Concelho, não havia capacidade financeira para suportar as despesas com o melhoramento de todas elas, no entanto era necessário estabelecer prioridades. -----

Em relação à CIM, já existiram várias comunidades intermunicipais, não depende exclusivamente dos Municípios a sua constituição, no entanto existem transferências de verbas para os Municípios que tem que passar pela CIM. Mais disse que na CIM estava a decorrer o concurso dos transportes públicos que, provavelmente, a partir de julho, vão passar a ser competência desta Associação. Porém a Câmara Municipal vai continuar a assegurar os transportes flexíveis no Concelho de Vinhais, embora o IMT diga que é uma irregularidade, é necessário continuar com esta prestação de serviços porque as pessoas necessitam de se deslocar para Vinhais e não tem outra alternativa, porque existem várias aldeias que não são servidas de transporte público. Disse ainda que o valor que a Câmara Municipal investe nestes serviços ronda os setenta mil euros, pois é um serviço essencial para as pessoas e também para ajudar os taxistas do Concelho.-----

Para finalizar disse que o Município se encontrava numa situação financeira estável, aliás dia vinte e oito do corrente mês, apenas tinha uma dívida de dezoito mil euros aos fornecedores. -----

Após discussão e análise do Orçamento quer da Receita quer da Despesa para o ano de dois mil e vinte e três e o Plano Plurianual de Investimentos, para o quadriénio seguinte, bem como o Mapa de Pessoal para o ano de dois mil e vinte e três, foram aprovados por maioria e em minuta, com os

votos favoráveis dos Senhores Deputados da bancada do Partido Socialista e de todos os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesia e com nove abstenções dos Senhores Deputados da Coligação “VOLTAR A ACREDITAR PPD/PSD.CDS-PP”, de harmonia com o preceituado na alínea a), do n.º 1, do art.º 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação -----

Mais foi deliberado, nos termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua atual redação, autorizar a repartição de encargos em anos futuros, dos projetos inscritos no Plano Plurianual de Investimentos. -----

2.6 - APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO, PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS PARA AS EMPRESAS MUNICIPAIS: -----

2.6.1 – CARNES DE VINHAIS – SOCIEDADE DE ABATE E TRANSFORMAÇÃO DE CARNES, E.M. SA. -----

Foram presentes, o Orçamento e Plano de Atividades para o ano de dois mil e vinte e três da Empresa Municipal Carnes de Vinhais, EM. Sa., que orça tanto na receita, como na despesa no valor de duzentos e trinta e três mil quinhentos e cinquenta e seis euros e quarenta cêntimos (233.556,40 €), previamente enviados por fotocópia aos Senhores Deputados. -----

Após discussão e análise, o Orçamento e o Plano de Atividades para o ano de dois mil e vinte e três, foi aprovado por maioria e em minuta, com os votos favoráveis dos Senhores Deputados da bancada do Partido Socialista e de todos os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesia e com seis abstenções dos Senhores Deputados da Coligação “VOLTAR A ACREDITAR PPD/PSD.CDS-PP”. -----

2.6.2 – PRORURIS, EM. -----

Foram presentes, o Orçamento e Plano de Atividades para o ano de dois mil e vinte e três da Empresa Municipal ProRuris, EM., que orça tanto na receita como na despesa no valor de

setecentos e sessenta e quatro mil trezentos e vinte e cinco euros (764.325,00 €) previamente enviados por fotocópia aos Senhores Deputados. -----

Após discussão e análise, o Orçamento e o Plano de Atividades para o ano de dois mil e vinte e três, foi aprovado por maioria e em minuta, com os votos favoráveis dos Senhores Deputados da bancada do Partido Socialista e de todos os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesia e com nove abstenções dos Senhores Deputados da Coligação “VOLTAR A ACREDITAR PPD/PSD.CDS-PP”. -----

2.7 - APOIOS: -----

2.7.1 - COLOCAÇÃO DE PESSOAL NÃO DOCENTE NAS EB1 E JARDINS DE INFÂNCIA – TRANSFERÊNCIA DE VERBAS – JUNTAS DE FREGUESIA.-----

Presente à Assembleia Municipal uma informação aprovada por unanimidade em reunião do Órgão Executivo, realizada no dia vinte e um de outubro de dois mil e vinte e dois, cujo teor é o seguinte: -----

“No âmbito das competências das autarquias locais, em matéria de educação, nomeadamente ao nível do 1.º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-escolar, é da responsabilidade do Município assegurar a colocação de pessoal não docente nestes estabelecimentos de ensino.-----

Assim, à semelhança dos anos anteriores, e conforme nos foi indicado pelo Agrupamento de Escolas D. Afonso III de Vinhais, deve esta autarquia providenciar a colocação de pessoal que permita garantir os serviços de limpeza, acompanhamento das crianças durante a hora de almoço, intervalos e prolongamento de horário, para as E.B.1 e Jardins de Infância do Concelho. -----

O número de horas atribuído é mediante a solicitação efetuada pelo Agrupamento de Escolas, sendo estas em um maior número nas escolas de Ervedosa e Rebordelo, pois é aí que se concentra o maior número de alunos e também são as únicas localidades, à exceção de Vinhais, que mantém o ensino Pré-escolar e o 1º ciclo. Nos anos anteriores, dada a proximidade geográfica, este pessoal tem sido recrutado pelas Juntas de Freguesia, transferindo, a autarquia, as respetivas verbas, conforme o mapa de necessidades enviado pelo Agrupamento de Escolas, em 28 de setembro, o qual se anexa: -----

Estabelecimento de Ensino	Período de trabalho	Nº de horas	Preço hora	Valor diário	Valor mensal
E.B.1 de Ervedosa	- Horário letivo - Almoço e Horário das AEC - Higienização ao final do dia	5h 3h 2h	4€	40,00€	800,00€
J. Infância de Ervedosa	12.h às 13.30h (apoio na hora do almoço) 15h às 18h (prolongamento de horário) Higienização do espaço	6h		24,00€	480,00€
E.B.1 de Penhas Juntas	- 12h às 14h - 15h às 18h	5h		20,00€	400,00€
Jardim Infância Vilar de Lomba	- 8.30h às 9h - 15h às 17h30 (prolongamento de horário)	3h	4€	12,00€	240,00€
J. Infância de Rebordelo	11,30h às 14.30h (apoio na hora do almoço) 15h às 18h (prolongamento de horário) Higienização do espaço	3h 3h 2h		32,00€	640,00€
E.B.1 de Rebordelo	Higienização do espaço ao final do dia	3h		12,00€	240,00€

J. Infância de Agrochão	15h às 18h (prolongamento de Horário)	3h		12,00€	240,00€
--------------------------------	--	----	--	--------	---------

Informo ainda que as verbas referentes ao prolongamento de horário serão comparticipadas pelo Ministério da Educação, através do Acordo de Cooperação a estabelecer com a autarquia. -----
 Face ao exposto, sugiro a V.ª Ex.ª que as referidas verbas, à semelhança dos anos anteriores, sejam transferidas para as respetivas Juntas de Freguesia, reportando-se ao ano letivo em curso, com início a 19 de setembro de 2022 e fim a 30 de junho de 2023”. -----

Após análise e discussão do assunto, foi deliberado, por unanimidade e em minuta, concordar com o proposto e autorizar a transferência das verbas indicadas, para as respetivas Juntas de Freguesia, de harmonia com o preceituado na alínea j), n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

2.8 – MOÇÃO – QUEBRA NA PRODUÇÃO DE CASTANHA NO CONCELHO DE VINHAIS. -----

Presente à Assembleia Municipal uma moção aprovada por unanimidade, em reunião do Órgão Executivo realizada no dia vinte e um de dezembro de dois mil e vinte e dois, cujo teor é o seguinte:

“A cultura do castanheiro na Terra Fria do Nordeste Transmontano (concelhos de Bragança e Vinhais) tem um papel fundamental no desenvolvimento económico, social e ambiental destes territórios. -----

O concelho de Vinhais é um dos maiores produtores de castanha a nível nacional, sendo o produto mais importante em termos económicos deste concelho.-----

Anualmente, são produzidos entre 13 a 15 mil toneladas de castanha, o que gera entre 15 e 20 milhões de euros.-----

Nas últimas décadas, assistimos a um crescimento acentuado de plantação de castanheiros, designadamente à plantação de castanheiros híbridos, constituindo-se como um produto de alta rentabilidade, seja para os empresários do setor, seja como suplemento do orçamento das famílias e até como rendimento para muitas famílias do nosso concelho. -----

As doenças do castanheiro, como o cancro, a tinta e a vespa da galha do castanheiro, associadas à seca extrema que se verificou este ano, devido à falta de precipitação, nomeadamente nos meses de agosto, setembro e outubro, originou uma quebra acentuada na produção de castanha. ----- Neste sentido, o Município de Vinhais antevendo essa quebra, logo no início da campanha da castanha, manifestou à Sra. Ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes, a preocupação da perda de rendimentos para os agricultores e famílias. ----- Assim, diligenciou para que a Sra. Ministra estivesse presente na abertura da Feira da Castanha, que se realizou entre os dias 28 a 30 de outubro, no sentido de reforçar o pedido de apoio e atestar *in loco* as dificuldades decorrentes da quebra de produção, apesar de os dados, nessa data, ainda serem parcos, pois estávamos no início da campanha. ----- O Município de Vinhais teve o cuidado de solicitar a todas as juntas de freguesia, bem como à Arborea – Associação Agro-Florestal da Terra Fria Transmontana, o registo da quebra de produção de castanha em cada freguesia. ----- Assim, nesta data, é possível afirmar que a quebra da produção de castanha no concelho de Vinhais é de 80%, sendo que nos soutos centenários e na variedade longal, estas perdas aproximam-se dos 90%, tendo como consequência uma perda de rendimentos para as famílias e agricultores do concelho de Vinhais, no valor de 10 milhões de euros. ----- Face ao exposto, e dada a extrema importância que a castanha tem na economia local e regional, nomeadamente nos territórios da Terra Fria Transmontana, requer-se que o Governo adote medidas urgentes e concretas de apoio aos produtores de castanha, designadamente através de apoios financeiros diretos. ----- Propõe-se, assim, à Exma. Câmara Municipal que aprove a presente Moção, sendo posteriormente submetida à aprovação da Assembleia Municipal. -----

Que a presente Moção seja enviada: -----

- ✓ Sua Excelência o Presidente da República de Portugal; -----
- ✓ Sua Excelência o Primeiro-Ministro de Portugal; -----
- ✓ Senhora Ministra da Agricultura e Alimentação; -----
- ✓ Senhor Ministro das Finanças;-----
- ✓ Senhora Ministra da Coesão Territorial; -----
- ✓ Senhor Secretário de Estado da Agricultura; -----
- ✓ Senhora Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional; -----
- ✓ Senhora Diretora Regional de Agricultura e Pescas do Norte;-----
- ✓ CIM – Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes;-----

- ✓ Aos Exmos. (as) Senhores (as) Presidentes de Câmaras Municipais do Distrito de Bragança; -----
- ✓ Aos líderes dos Grupos Parlamentares da Assembleia da República; -----
- ✓ Aos Deputados da Assembleia da República eleitos pelo distrito de Bragança; -----
- ✓ Aos Senhores (as) Presidentes das Juntas e Uniões de Freguesias do concelho de Vinhais;
- ✓ Associações do Setor.-----
- ✓ E à Comunicação Social.” -----

Após análise e discussão foi deliberado por unanimidade e em minuta, aprovar a moção supra referida. -----

2.9 – PESSOAL: -----

2.9.1 - PROPOSTA DE SUBSTITUIÇÃO DA COMPOSIÇÃO DO JÚRI – RECRUTAMENTO PARA CARGOS DE DIREÇÃO DE 2.º, 3.º E 4.º GRAU.-----

Presente à Assembleia Municipal uma proposta aprovada por unanimidade em reunião do Órgão Executivo realizada no dia vinte e um de dezembro de dois mil e vinte e dois, cujo teor é o seguinte:

“Considerando que: -----

- ✓ Na sequência da deliberação tomada em reunião ordinária da Câmara Municipal, realizada em 20 de dezembro de 2021 e em sessão ordinária da Assembleia Municipal, realizada em 30 de dezembro 2021 foi aprovada a reorganização dos serviços municipais, bem como estabelecido o modelo de estrutura orgânica e definido o número máximo de unidades orgânicas flexíveis, conforme previsto no Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro.-----
- ✓ Em 08 de abril de 2022, por proposta do Presidente da Câmara Municipal, o órgão executivo deliberou autorizar o recrutamento dos cargos de direção intermédia constantes da mesma, bem como designar o júri do procedimento, tendo sido aprovada em reunião de 13 de abril de 2022.-----
- ✓ A referida proposta foi submetida à apreciação da Assembleia Municipal, tendo sido aprovada na sessão de 26 de abril de 2022.-----
- ✓ Tal como exigido pelo artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, o júri tem que ser constituído por pessoas de reconhecido mérito profissional, credibilidade e integridade pessoal, tendo o Município de Vinhais convidado duas docentes universitárias do IPB –

Instituto Politécnico de Bragança e uma dirigente intermédia de 2.º grau, do Município de Chaves.-----

- ✓ Atendendo à agenda profissional e académica destes três elementos, dado que são docentes de renome no âmbito da administração autárquica, em que a disponibilidade é condicionada, o procedimento concursal não avançou com a urgência a que a lei obriga, apesar da consciência de todos os elementos do júri da natureza urgente do procedimento concursal. -----

Neste sentido, torna-se premente efetuar a substituição dos elementos que compõem o júri, pelo que, ao abrigo do disposto no artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, na sua atual redação, conjugada com o n.º 7 do artigo 8.º da Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro, **propõe-se que a Câmara Municipal delibere aprovar:**-----

- a) A substituição do júri, aprovando uma nova composição de júri, para o recrutamento de todos os procedimentos concursais, nos termos do disposto nos n.º 2 e 3.º do artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, constituído pelas seguintes personalidades de reconhecido mérito profissional, credibilidade e integridade pessoal, com formação académica nas áreas de gestão pública, administração autárquica e recursos humanos, a saber:-----

Presidente – Professor Doutor Tiago Manuel Cabral dos Santos Barbosa, Pró-Presidente do Instituto Politécnico de Bragança. -----

Vogais Efetivos:-----

- 1.º vogal – Toni Nunes Azevedo, Dirigente intermédio de 2.º grau da Divisão de Obras e Planeamento do Município de Alfândega da Fé, que substituiu o Presidente nas suas faltas e impedimentos. -----
- 2.º vogal – Andreia Martins Belchior Bento, Dirigente intermédia de 2.º grau da Divisão Administrativa e Financeira, do Município de Freixo de Espada à Cinta.-----

Vogais Suplentes:-----

- 1.º vogal suplente – Elisabete Mota Gomes Silva, Dirigente intermédia de 2.º grau da Divisão de Administração Geral, do Município de Mirandela.-----
- 2.º vogal suplente - Paulo Alexandre Rocha Silva, Dirigente intermédio de 2.º grau da Divisão de Ambiente e de Serviços Urbanos do Município de Macedo de Cavaleiros. -----

Caso a presente proposta mereça aprovação, remeta-se à próxima sessão da Assembleia Municipal a fim de colher a autorização da designação do júri supra mencionado, ficando assim cumpridos os requisitos previstos no art.º 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, na sua atual redação.” ----

Solicitou a palavra o Senhor Deputado Pedro Nuno Aboim Pinto para dizer que pensa que estes lugares devem ser ocupados pelos dirigentes que se encontram em regime de substituição, apenas queria chamar a atenção à legislação que foi aplicada na proposta, art.º 8.º da Portaria n.º 233/2022, de 8 de setembro, uma vez que não se aplica a cargos dirigentes. -----

Para finalizar desejou a todos os presentes Boas Festas e um Bom Ano Novo. -----

Após discussão e análise da presente proposta, foi deliberado por maioria e em minuta, com os votos favoráveis dos Senhores Deputados da bancada do Partido Socialista e de todos os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesia e com dez abstenções dos Senhores Deputados da Coligação “VOLTAR A ACREDITAR PPD/PSD.CDS-PP”, aprovar a presente proposta. -----

3 – PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO.-----

Conforme preceituado no n.º 2, do art.º 20.º do Regimento da Assembleia Municipal o cidadão Carlos Daniel Fernandes da Silva entregou à Mesa da Assembleia um requerimento a solicitar a intervenção no Período Reservado ao Público. -----

Seguidamente o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao cidadão Carlos Daniel Fernandes da Silva, que leu uma intervenção do seguinte teor: -----

“Bom dia, começo por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Vinhais e na sua pessoa todas (os) os presentes. -----

Solicitei a palavra para uma breve intervenção dividida em 3 partes. -----

1- Enquanto ex. Presidente do Conselho de Administração (CA) da Proruris; -----

2- Enquanto funcionário da Proruris despedido ilicitamente; -----

3- Enquanto vinhaense.-----

1. Como ex. Presidente do CA da Proruris quero aproveitar para agradecer publicamente a todas(os) os Presidentes de Junta de Freguesia a colaboração e cooperação que sempre tivemos nas diversas atividades realizadas ao longo dos últimos quase 15 anos. Quero também agradecer a todas(os) Deputados Municipais pela confiança depositada no CA aprovando sucessivamente as matérias respeitantes à Proruris. -----

Entendi ser este o momento oportuno para na primeira pessoa, sem intermediários ou conversas de café, esclarecer esta Assembleia dos motivos para a renúncia em bloco do CA, composto por mim, pela Dr.^a Márcia Canado e Eng.^o Moura dos Santos, mas em particular pela minha renúncia. Passo a ler a carta entregue em 24 de agosto 2022. -----

“Eu, **Carlos Daniel Fernandes da Silva**, titular do cartão de cidadão n.º 10757710 0ZX2, válido até 10/01/2030, contribuinte fiscal n.º 216236339, residente na Rua Dr.^a Branca Augusta Lopes Chiotte N.º 61, 5300-740 Bragança, após ponderada reflexão, entendo que sempre desempenhei com dedicação, profissionalismo e lealdade o cargo de Presidente do Conselho de Administração da Proruris, EM, fui permanentemente solução e nunca procurei ser um problema. Consciente de que a minha saída do Conselho de Administração facilita a vida ao atual executivo municipal, reduzindo a pessoalização em torno da empresa e concentrando esforços no que realmente interessa para o Concelho: o desenvolvimento rural, o turismo de natureza, o futuro do setor agropecuário e a sustentabilidade da empresa a médio/longo prazo. Julgo que a renúncia é a solução que melhor serve os interesses do Concelho, o funcionamento institucional da CMV com a empresa enquanto acionista único e a capacidade de intervenção na gestão futura.-----

Estou grato por ter tido a oportunidade de fazer parte do Conselho de Administração de tão importante entidade para os vinhaenses e para a região, desde 03 de Março de 2008, Vinhais é o meu concelho e o desenvolvimento rural uma missão, motivos pelos quais me manterei sempre civicamente ativo e empenhado no nosso território. -----

Desta forma e ao abrigo do disposto nos artigos 404.º do Código das Sociedades Comerciais, conjugado com o artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, ratifico a minha renúncia ao cargo de Presidente do Conselho de Administração da sociedade *PRORURIS EMPRESA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE VINHAIS, EM*, com sede no Edifício da Casa do Povo - Largo do Toural, 5320-311 Vinhais e, nesta oportunidade, manifesto votos de sucesso para o futuro, despedindo-me com elevada estima e consideração.”-----

Em resumo e para que não restem dúvidas, o acionista único da empresa (CMV) tentou condicionar e interferir diretamente na gestão da Proruris, pretendendo favorecer interesses particulares e políticos, acobardando-se perante pressões externas, contradizendo-se e faltando à verdade retirando o apoio ao então CA. -----

Ao longo de quase 15 anos e mesmo com lideranças bem mais fortes, nunca permiti ou cedi ao aproveitamento político da Proruris, pugnando pela independência e tratamento equitativo para todos os colaboradores, agricultores e utilizadores dos nossos serviços. Nunca discriminámos ninguém pela condição económica, etnia, religião, escolha partidária ou outros. -----

Fui educado a ser frontal, leal e a respeitar as hierarquias, mas nunca submisso ou subserviente, não estando agarrado a nenhum lugar sempre pautei a minha vida por valores e não por valor. ---
Tendo sido dadas todas as alternativas possíveis ao acionista único de rever a sua posição, nada mais restava que a dignidade da renúncia ao CA, deixando o caminho livre para o que o executivo bem entender. -----
Para o CA cessante foram apenas motivos de gestão, transparência e rigor, nada nos moveu ou move pessoalmente ou politicamente. -----

2. Até aqui é perfeitamente aceitável e legítimo uma mudança de paradigma na gestão da empresa. Mas agora já como funcionário, digo. -----

O que é indecoroso, déspota e humilhante está a ser a falta de consideração e respeito pelo meu percurso profissional de quase 25 anos ao serviço deste Concelho. Passo a explicar: -----
A Proruris tem na sua génese a transferência de serviços e recursos humanos da ANCSUB, ARBÓREA e OPPVINHAIS, com todos os direitos, liberdades e garantias, na qual me incluo, tendo transitado em 2008 de técnico da OPPVINHAIS para a Proruris, ao abrigo de um protocolo que todos poderão consultar nos arquivos da CMV. -----

É pois, com profunda tristeza que informo, que fui obrigado a acionar judicialmente a Empresa Municipal no passado dia 19 de dezembro por despedimento ilícito. A partir da data de cessação de funções enquanto administrador executivo a (30/09/2022), pretendi retomar o meu lugar de coordenador técnico, acesso prontamente negado pelo acionista único alegando uma opinião jurídica de que o meu contrato de trabalho é nulo. -----

Primeiro sozinho e mais tarde já com os meus advogados, tentámos elucidar e chamar à razão o Executivo Municipal para a manifesta ilegalidade, de forma a evitar o desfecho que vos estou a comunicar, lamentavelmente e certamente com graves prejuízos para todos, o ímpeto de retaliação conjugado com a má-fé ou com a ignorância sustentada por uma opinião jurídica no mínimo leviana, não permitiu que o assunto fosse tratado com a dignidade e elevação devida pelo acionista único. -----

Em função da omissão e previsão (deliberadas ou não) deste assunto, alerta para a necessidade de rever e pedir esclarecimentos sobre o Plano e Orçamento da Proruris para 2023, sob pena de brevemente terem de proceder a um orçamento retificativo. Sendo até questionável a licitude do documento há pouco votado, uma vez que não há qualquer registo de nomeação do novo CA. ----
Certo é, que embora de origens humildes (das quais me orgulho), irei até às últimas instâncias para salvaguardar os meus direitos, liberdades e garantias, mas acima de tudo não deixarei que um qualquer me humilhe, lutando com todas as forças pela justiça, dignidade e honra. -----

3. Por fim, como vinhaense que ajudou, tal como alguns dos presentes, a promover, divulgar, defender e ter orgulho na nossa terra, digo-vos que estou muito apreensivo com a navegação à vista que reina no município, Vinhais não pode nem deve estar manietado, condicionado e totalmente refém de uma qualquer “Santanete” do burgo, "Opinador" cabaneiro de esquina ou avenças presunçosas com agenda própria! -----

Citando Luís de Camões: “Fraco rei faz fraca a forte gente.”-----

Cabe a esta Assembleia fiscalizar o que se faz, como se faz e o que não se fez! -----

Eu da minha parte continuarei a ajudar os agricultores e a nossa terra através das organizações que dirijo. -----

Desejo a todas(os) um ano de 2023 com muita saúde, longe da inveja e ingratidão. -----

Bem hajam pela atenção que me concederam. -----

Obrigado! “ -----

De seguida solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que se dirigiu ao cidadão Carlos Daniel Fernandes da Silva, dizendo-lhe o seguinte: -----

“Aquilo que me apraz dizer sobre a intervenção do Senhor Engenheiro Carlos Daniel Fernandes da Silva é que, em primeiro lugar, se assim o entender farei também uma intervenção escrita. Porém face à sua intervenção não posso deixar dizer perante esta Assembleia que o Conselho de Administração da Empresa Municipal teve sempre todo o apoio por parte deste Executivo, deixando de o ter quando o que estava em causa eram questões pessoais.

Assim não é verdade o que afirmou o Senhor Engenheiro Carlos Daniel Fernandes da Silva, e por respeito a todas as Senhoras e Senhores Deputados Municipais que me merecem muito respeito, não é aqui que vou falar em questões pessoais, em questões de má-fé, porque isso não são assuntos para serem tratados na Assembleia Municipal, embora todas e todos sejam inteligentes para perceber, mas o que interessa salvaguardar são as Instituições, que são muito superiores a qualquer interesse que alguém possa ter. -----

O motivo porque este Executivo se regeu, quanto a este caso, em que não aceitou a posição do Conselho de Administração foi por uma questão legal, firmada num parecer do Gabinete Jurídico e na audição de outros juristas, os quais concluíram que não era possível fazer aquilo que o Conselho de Administração pretendia, pelo que todo este processo não foi analisado com leviandade, mas sim com responsabilidade, como deve ser a função de cada pessoa que está à frente de uma Instituição. Por esta razão eu confio nos técnicos do Município, mesmo aqueles que

faziam parte do Conselho de Administração da Proruris, a quem agradeço o trabalho que fizeram, mesmo não sendo renumerados, pois só o Presidente do Conselho de Administração é que era remunerado por esta função.-----

Assim, todas as decisões que foram tomadas neste processo, foram baseadas em questões legais, porque só assim é que o Executivo deve agir. -----

Vinco que não é uma questão pessoal, mas sim o que esteve em causa foi uma questão legal, e por isso tudo se tentou para alcançar um acordo, agindo-se sempre de boa-fé, como é possível testemunhar em conversas tidas, nas quais estavam presentes três pessoas que representavam o Município, e apenas uma do Conselho de Administração. As pessoas presentes nestas reuniões sabem bem aquilo que se falou, aquilo que se disse, o compromisso que houve, e que pode ser confirmado pelas pessoas presentes, contrariando o que hoje foi aqui afirmado. -----

Mas não é isso que está aqui em causa, o que está aqui em causa é outra coisa e foi por isso que nós decidimos assim, e que aceitamos a renúncia por uma questão legal, não tem nada de pessoal. De facto existe um litígio face aos entendimentos divergentes das partes e por isso vamos aguardar o que os tribunais vão decidir. -----

Contudo face ao parecer emitido pelo Gabinete Jurídico da Autarquia, o Executivo não podia decidir de outra forma, pelo que não é a pessoa A, ou a pessoa B que está em causa. -----

Senhor Engenheiro todos nós somos de origem humilde, todos nós ajudamos a construir o Concelho e ajudamos quando pensamos nele em primeiro lugar, e sobretudo, ajudamos aqueles que estão cá, aqueles que cá vivem, esses somos os que verdadeiramente ajudamos.”-----

E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou encerrada a sessão, eram doze horas e trinta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata. ---